

PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER

2

VOLUME

ORGANIZADORES

IARA NADINE VIEIRA DA PAZ SILVA
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO
LENNARA PEREIRA MOTA



PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER

2

VOLUME

ORGANIZADORES

IARA NADINE VIEIRA DA PAZ SILVA
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO
LENNARA PEREIRA MOTA





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER 2 de [SCISAUDE](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](#). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/planejamento-e-gestao-em-saude-da-mulher-2/54>

2024 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2024 Os autores

Copyright da edição © 2024 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER 2

ORGANIZADORES

Enf. Iara Nadine Vieira da Paz Silva

<http://lattes.cnpq.br/3158922554159966>

<https://orcid.org/0000-0002-5027-200X>

Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

Esp. Lennara Pereira Mota

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores



Conselho Editorial

Ana Flavia de Oliveira Ribeiro	Elane da Silva Barbosa	Juliane Maguetas Colombo Pazzanese
Ana Florise Morais Oliveira	Francine Castro Oliveira	Júlia Maria do Nascimento Silva
André de Lima Aires	Giovanna Carvalho Sousa Silva	Kaline Malu Gerônimo Silva dos Santos
Angélica de Fatima Borges Fernandes	Heloísa Helena Figuerêdo Alves	Laíza Helena Viana
Camila Tuane de Medeiros	Jamile Xavier de Oliveira	Leandra Caline dos Santos
Camilla Thaís Duarte Brasileiro	JEAN CARLOS LEAL CARVALHO DE MELO FILHO	Lennara Pereira Mota
Carla Fernanda Couto Rodrigues	João Paulo Lima Moreira	Luana Bastos Araújo
Daniela de Castro Barbosa Leonello	Juliana Britto Martins de Oliveira	Maria Isabel Soares Barros
Dayane Dayse de Melo Costa	Juliana de Paula Nascimento	Maria Luiza de Moura Rodrigues
Maria Vitalina Alves de Sousa	Raissa Escandiusi Avramidis	Wesley Romário Dias Martins
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos	Renata Pereira da Silva	Wilianne da Silva Gomes
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho	Sannya Paes Landim Brito Alves	Willame de Sousa Oliveira
Mayara Stefanie Sousa Oliveira	Suellen Aparecida Patricio Pereira	Naila Roberta Alves Rocha
Michelle Carvalho Almeida	Thamires da Silva Leal	Neusa Camilla Cavalcante Andrade Oliveira
Márcia Farsura de Oliveira		



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Planejamento e gestão em saúde da mulher [livro eletrônico] : 2 volume / organizadores Iara Nadine Vieira da Paz Silva, Paulo Sérgio da Paz Silva Filho, Lennara Pereira Mota. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2024.
PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-85376-40-2

1. Artigos científicos - Coletâneas
2. Ginecologia 3. Maternidade 4. Mulheres - Saúde mental 5. Multidisciplinaridade 6. Saúde da mulher 7. Saúde pública I. Silva, Iara Nadine Vieira da Paz. II. Silva Filho, Paulo Sérgio da Paz. III. Mota, Lennara Pereira.

24-221959

CDD-613.04244

Índices para catálogo sistemático:

1. Saúde da mulher : Medicina 613.04244

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253



10.56161/sci.ed.20240815



978-65-85376-40-2



SCISAUDE

Teresina – PI – Brasil

scienceesaude@hotmail.com

www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos o eBook " PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER 2", uma obra essencial para todas as mulheres que desejam entender melhor o funcionamento do seu corpo, cuidar da saúde e viver de forma plena e equilibrada.

Este eBook foi cuidadosamente elaborado para oferecer informações acessíveis e baseadas em evidências científicas, cobrindo temas fundamentais para a saúde feminina em todas as fases da vida. Desde a puberdade até a menopausa, passando pela maternidade e os desafios do envelhecimento, nosso eBook aborda com profundidade e clareza os principais aspectos da saúde da mulher.

Questões como saúde reprodutiva, prevenção de doenças, bem-estar mental e emocional, nutrição, exercícios físicos e cuidados preventivos são tratados de forma abrangente, permitindo que você tome decisões informadas sobre sua saúde. Além disso, o eBook oferece dicas práticas e orientações que podem ser facilmente integradas ao seu dia a dia, ajudando você a adotar hábitos saudáveis e prevenir problemas futuros.

Queremos empoderar as mulheres com conhecimento, promovendo uma vida mais saudável e feliz. Este eBook é indicado tanto para mulheres que desejam cuidar melhor de si mesmas quanto para profissionais da saúde que buscam aprofundar seus conhecimentos sobre o universo feminino. Com uma linguagem clara e objetiva, ele se torna uma leitura indispensável para quem se preocupa com o bem-estar e a qualidade de vida.

Boa Leitura!!!



Sumário

CAPÍTULO 1.....	13
A EXPERIÊNCIA DE MULHERES EM SITUAÇÃO DO ABORTO RECORRENTE	13
10.56161/sci.ed.20240815c1	13
CAPÍTULO 2.....	25
A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO DO HPV PARA PREVENIR O CÂNCER CERVICAL.....	25
10.56161/sci.ed.20240815c2	25
CAPÍTULO 3.....	32
A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS COMO ALTERNATIVA TERAPÊUTICA PARA A INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM MULHERES.....	32
10.56161/sci.ed.20240815c3	32
CAPÍTULO 4.....	46
SAÚDE DA MULHER TRANSGÊNERO NECESSIDADES ESPECÍFICAS E ACESSIBILIDADE AOS SERVIÇOS DE SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA.....	46
10.56161/sci.ed.20240815c4	46
CAPÍTULO 5.....	53
ALEITAMENTO MATERNO EM MULHERES QUE VIVEM COM HTLV: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA.....	53
10.56161/sci.ed.20240815c5	53
CAPÍTULO 6.....	65
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GESTANTE PORTADORA DE DOENÇA HIPERTENSIVA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA MATERNA	65
10.56161/sci.ed.20240815c6	65
CAPÍTULO 7.....	76
ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PUERPÉRIO E GRAVIDEZ DE ALTO RISCO NA AMAZÔNIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	76
10.56161/sci.ed.20240815c7	76
CAPÍTULO 8.....	86
AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA AO PARTO PROVIDA POR ENFERMEIRAS OBSTÉTRICAS POR MEIO DO ESCORE DE BOLOGNA	86
10.56161/sci.ed.20240815c8	86
CAPÍTULO 9.....	98



BENEFÍCIOS DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES PARA A GESTAÇÃO E PARTO.....	98
10.56161/sci.ed.20240815c9	98
CAPÍTULO 10.....	108
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO PERÍODO INTRAPARTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	108
10.56161/sci.ed.20240815c10	108
CAPÍTULO 11.....	128
CONHECIMENTO DE GESTANTES SOBRE ALEITAMENTO MATERNO E CONTEÚDO VEICULADO POR PROPAGANDAS E CAMPANHAS DE AMAMENTAÇÃO.....	128
10.56161/sci.ed.20240815c11	128
CAPÍTULO 12.....	142
CUIDADOS NUTRICIONAIS ENVOLVENDO MULHERES COM SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS	142
10.56161/sci.ed.20240815c12	142
CAPÍTULO 13.....	153
CUIDADOS NUTRICIONAIS NO TRATAMENTO DA ENDOMETRIOSE: ESTRATÉGIAS PARA OTIMIZAR A RECUPERAÇÃO E O BEM-ESTAR.....	153
10.56161/sci.ed.20240815c13	153
CAPÍTULO 14.....	167
ESTRATÉGIAS NO CUIDADO PRÉ-NATAL NA PREVENÇÃO DAS COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	167
10.56161/sci.ed.20240815c14	167
CAPÍTULO 15.....	184
ESTUDOS SOBRE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E SAÚDE MENTAL MATERNO-INFANTIL: EXPERIÊNCIA EM LIGA ACADÊMICA.....	184
10.56161/sci.ed.20240815c15	184
CAPÍTULO 16.....	198
EXPLORAÇÃO E LEVANTAMENTO DOS FATORES DE RISCO PARA NEAR MISS MATERNO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA	198
10.56161/sci.ed.20240815c16	198
CAPÍTULO 17.....	216
FATORES ASSOCIADOS A DORES MUSCULOESQUELÉTICAS NO PERÍODO GESTACIONAL	216
10.56161/sci.ed.20240815c17	216
CAPÍTULO 18.....	228
FATORES DE RISCO PARA SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO RELACIONADA A GRAVIDEZ	228



10.56161/sci.ed.20240815c18	228
CAPÍTULO 19.....	236
RASTREIO DE ANEMIA FALCIFORME NO PRÉ-NATAL EM GESTAÇÕES DE ALTO RISCO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA.....	236
10.56161/sci.ed.20240815c19	236
CAPÍTULO 20.....	249
IMPACTOS DA GESTAÇÃO NA SAÚDE BUCAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA	249
10.56161/sci.ed.20240815c20	249
CAPÍTULO 21.....	257
INFLUÊNCIA DA IDADE GESTACIONAL, ÍNDICE DE MASSA E ATIVIDADE FÍSICA NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM GESTANTES	257
10.56161/sci.ed.20240815c21	257
CAPÍTULO 22.....	265
INTEGRAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO CUIDADO À SAÚDE DA MULHER EM DIFERENTES FASES DA VIDA	265
10.56161/sci.ed.20240815c22	265
CAPÍTULO 23.....	276
INTERCONEXÃO ENTRE HORMÔNIOS FEMININOS E NUTRIÇÃO NA PUBERDADE: IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO E SAÚDE DA MULHER..	276
10.56161/sci.ed.20240815c23	276
CAPÍTULO 24.....	289
MATERNIDADE DE ALTO RISCO E O SERVIÇO DE PSICOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	289
10.56161/sci.ed.20240815c24	289
CAPÍTULO 25.....	305
MENOPAUSA: UM ESTUDO ACERCA DAS ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO.....	305
10.56161/sci.ed.20240815c25	305
CAPÍTULO 26.....	315
NUTRIÇÃO NO MANEJO CLÍNICO DE MULHERES COM HIV: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	315
10.56161/sci.ed.20240815c26	315
CAPÍTULO 27.....	330
O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NO TRATAMENTO DE MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA	330
10.56161/sci.ed.20240815c27	330
CAPÍTULO 28.....	338



O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA OBSTÉTRICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	338
10.56161/sci.ed.20240815c28	338
CAPÍTULO 29.....	350
O PAPEL DOS CUIDADOS PRIMÁRIOS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DA - MULHER: REVISÃO INTEGRATIVA.....	350
10.56161/sci.ed.20240815c29	350
CAPÍTULO 30.....	359
PERCEÇÃO DE MULHERES SOBRE A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DO PRÉ-NATAL E PARTO	359
10.56161/sci.ed.20240815c30	359
CAPÍTULO 31.....	371
PLANO DE PARTO E SUAS REPERCUSSÕES.....	371
10.56161/sci.ed.20240815c31	371
CAPÍTULO 32.....	384
PRESENÇA DE ACOMPANHANTE NA HORA DO PARTO: UMA REVISÃO DE POLÍTICAS EXISTENTES.....	384
10.56161/sci.ed.20240815c32	384
CAPÍTULO 33.....	394
RELAÇÃO ENTRE FUNÇÃO SEXUAL, DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS, SINTOMATOLOGIA E IMAGEM CORPORAL EM MULHERES CLIMATÉRICAS: ESTUDO TRANSVERSAL.....	394
10.56161/sci.ed.20240815c33	394
CAPÍTULO 34.....	406
REVISÃO NARRATIVA SOBRE OS IMPACTOS DA VIOLÊNCIA NA SAÚDE MENTAL DE MULHERES	406
10.56161/sci.ed.20240815c34	406
CAPÍTULO 35.....	417
SEGURANÇA DO PACIENTE NA ÁREA OBSTÉTRICA E MATERNO-INFANTIL	417
10.56161/sci.ed.20240815c35	417
CAPÍTULO 36.....	427
VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER DIANTE DO CENÁRIO DE DESASTRES AMBIENTAIS E CATÁSTROFES	427
10.56161/sci.ed.20240815c36	427
CAPÍTULO 37.....	438
APLICAÇÕES DA AROMATERAPIA NA SAÚDE DA MULHER: REVISÃO NARRATIVA	438
10.56161/sci.ed.20240815c37	438



CAPÍTULO 38.....	457
O IMPACTO DO COVID-19 NA SAÚDE DA MULHER: COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS E SAÚDE MENTAL.....	457
10.56161/sci.ed.20240815c38	457
CAPÍTULO 39.....	467
ATUAÇÃO INTERPROFISSIONAL NO PRÉ-NATAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	467
10.56161/sci.ed.20240815c39	467
CAPÍTULO 40.....	486
A CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DA MULHER E OBSTETRÍCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	486
10.56161/sci.ed.20240815c40	486
CAPÍTULO 41.....	505
DESVENDANDO AS MÁSCARAS DIGITAIS: EFEITOS DO INSTAGRAM NA AUTOESTIMA FEMININA	505
10.56161/sci.ed.20240815c41	505
CAPÍTULO 42.....	518
ALÉM DA DOR: É POSSÍVEL A REDESCOBERTA DA SEXUALIDADE FEMININA APÓS PERDA GESTACIONAL E NEONATAL.....	518
10.56161/sci.ed.20240815c42	518



CAPÍTULO 14

ESTRATÉGIAS NO CUIDADO PRÉ-NATAL NA PREVENÇÃO DAS COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

STRATEGIES IN PRENATAL CARE TO PREVENT OBSTETRIC
COMPLICATIONS: AN INTEGRATIVE REVIEW OF THE LITERATURE

 10.56161/sci.ed.20240815c14

Gleyce Rauanny Costa Gomes

Universidade Federal de Campina Grande

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0009-4518-162X>

E-mail: gleyce_rauanny@hotmail.com

Vitória Victor Menezes

Universidade Federal de Campina Grande

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0000-0001-8939-9131>

E-mail: vmenezes@gmail.com

Adrya Thayanne Henriques da Silva

Universidade Federal de Campina Grande

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0001-8014-034X>

E-mail: adryathayanne45@gmail.com

Ana Elza da Silva Souza

Universidade Federal de Campina Grande

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0000-0002-2907-1959>

E-mail: anaelza.ssouza@outlook.com

Laís Kailane Costa Duarte

Universidade Federal de Campina Grande

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0004-2814-736X>

E-mail: laiskailaneduarte@gmail.com

Maria Cecília Almeida de Oliveira

Universidade Federal de Campina Grande

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0002-2238-7640>

E-mail: cecilia.almeida@estudante.ufcg.edu.br



Héllyson Nobre Medeiros de Araújo

Universidade Anhanguera

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0001-8712-7711>

E-mail: nhellyson@gmail.com

Ariadny Conceição Souza

Universidade Federal do Maranhão

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0004-7719-1164>

E-mail: ariadny.souza@discente.ufma.br

Iolanda Graepp Fontoura

Universidade Federal do Maranhão

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0000-0002-9201-480X>

E-mail: iolanda.graep@ufma.br

RESUMO

O cuidado pré-natal consiste num acompanhamento profissional, realizado por uma equipe multiprofissional e tem como objetivo monitorar e resguardar a saúde do binômio mãe-bebê, prevenindo e tratando de forma precoce possíveis complicações ou condições inerentes à gestação. A oferta e realização eficaz do pré-natal geram resultados positivos, boas perspectivas para a vida da gestante e do bebê e diminuição dos índices de mortalidade. Porém, limitações no acesso, ausência de profissionais qualificados, fatores geográficos e socioeconômicos e diferenças de qualidade na oferta desse cuidado implicam e propiciam complicações e efeitos negativos. Este estudo tem o objetivo de identificar as estratégias e conhecer a importância do cuidado pré-natal na prevenção das complicações obstétricas. Trata-se de uma revisão de literatura, realizada durante o mês de junho e julho de 2024, com estratégias de busca em quatro bases de dados e limite temporal de cinco anos. Os descritores selecionados foram “Cuidado pré-natal”, “Complicações na Gravidez”, “Prevenção” e “Gestantes”. As principais estratégias durante o acompanhamento pré-natal incluem monitorização dos níveis pressóricos nas consultas, educação em saúde, estudo de queixas, recomendação de hábitos de vida saudáveis, imunização, e testagem rápida, escuta ativa e qualificada sobre saúde mental da gestante e prescrição de suplementação adequada de vitaminas e minerais. O cuidado pré-natal desempenha um papel primordial na prevenção de complicações obstétricas e na promoção da saúde materno-infantil, diminuindo significativamente a mortalidade e prematuridade. Fragilidades quanto a baixa qualidade da assistência e falta de profissionais qualificados são encontradas, sendo necessário investir na acessibilidade das gestantes e estratégias de abordagem, visando a promoção de uma gravidez saudável.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidado pré-natal; Complicações na Gravidez; Prevenção; Gestantes.

ABSTRACT

Prenatal care consists of professional monitoring, carried out by a multidisciplinary team and aims to monitor and protect the health of the mother-baby binomial, preventing and treating possible complications or conditions inherent to pregnancy early. The provision and effective provision of prenatal care generates positive results, good prospects for the lives of the pregnant woman and her baby and a reduction in mortality rates. However, limitations in access, lack of qualified professionals, geographic and socioeconomic factors and differences in quality in the



provision of this care imply and lead to complications and negative effects. This study aims to identify strategies and understand the importance of prenatal care in preventing obstetric complications. This is a literature review, carried out during the months of June and July 2024, with search strategies in four databases and a time limit of five years. The selected descriptors were “Prenatal care”, “Pregnancy complications”, “Prevention” and “Pregnant women”. The main strategies during prenatal care include monitoring blood pressure levels during consultations, health education, studying complaints, recommending healthy lifestyle habits, immunization, and rapid testing, active and qualified listening to the pregnant woman's mental health and prescription of adequate vitamin and mineral supplementation. Prenatal care plays a key role in preventing obstetric complications and promoting maternal and child health, significantly reducing mortality and prematurity. Weaknesses regarding the low quality of care and lack of qualified professionals are found, making it necessary to invest in accessibility for pregnant women and approach strategies, aiming to promote a healthy pregnancy.

KEYWORDS: Prenatal care; Pregnancy complications; Prevention; Pregnant women.

1 INTRODUÇÃO

O contexto de assistência à saúde da mulher ocorre de forma integral, garantindo o direito à saúde, promovendo, prevenindo e estabelecendo a oferta em todos os ciclos de vida, buscando priorizar a saúde reprodutiva e reduzir a mortalidade materna. Como garantia de oferta adequada, em 2011 foi instituída a Rede Cegonha, a partir do Sistema Único de Saúde (SUS). Os principais componentes compreendem o pré-natal, parto e nascimento, puerpério e atenção integral à saúde da criança e o sistema logístico, que inclui o transporte sanitário e regulação (Brasil, 2011).

O cuidado pré-natal consiste num acompanhamento profissional, realizado por uma equipe multiprofissional (médico obstetra, enfermeiro ou obstetriz, nutricionista, psicólogo e fisioterapeuta) e tem como objetivo monitorar e resguardar a saúde do binômio mãe-bebê, prevenindo e tratando de forma precoce possíveis complicações ou condições inerentes à gestação. Um acompanhamento e orientação adequados é essencial para a garantia de uma gravidez saudável, devendo ser iniciado a partir do momento de sua descoberta (Marques, 2021).

O pré-natal é realizado no âmbito particular ou público, contando com recursos como consultas (mensais e semanais), exames de rotina, aconselhamento sobre um estilo de vida saudável, educação sobre sinais de alerta durante a gravidez, preparação e planejamento para o parto e oferta de suporte psicológico. No SUS, a porta de entrada é a Atenção Primária à Saúde (APS), onde é realizada busca ativa e captação precoce da gestante, acolhendo e classificando de acordo com o risco (habitual ou alto risco) (Brasil, 2011).



Realizada logo após a descoberta da gravidez, a primeira consulta pré-natal oferece uma atenção completa, com identificação de fatores de risco, avaliação inicial e coleta de histórico médico. Através de uma anamnese detalhada, é possível verificar condições preexistentes e suas implicações, monitorando e controlando de forma adequada, assegurando possíveis complicações associadas. Quanto à saúde do embrião, os benefícios incluem o desenvolvimento saudável da criança (associado a uma suplementação adequada para a gestante), detecção precoce de possíveis anomalias genéticas ou adquiridas e prevenção de nascimentos prematuros, que podem levar a óbito fetal (Freitas *et al.*, 2023).

Nesse cenário, a oferta e realização eficaz do pré-natal geram resultados positivos, boas perspectivas para a vida da gestante e do bebê e diminuição dos índices de mortalidade. Porém, limitações no acesso, ausência de profissionais qualificados, fatores geográficos e socioeconômicos e diferenças de qualidade na oferta desse cuidado implicam e propiciam complicações e efeitos negativos (Marques *et al.*, 2021).

Diante do exposto, a relevância dessa pesquisa encontra-se na necessidade de ressaltar a importância do cuidado pré-natal durante a gravidez e as estratégias que podem ser (ou são) utilizadas nesse processo, contemplando o binômio mãe-filho. A prevenção das complicações obstétricas, através do acompanhamento pré-natal de qualidade (seja na atenção básica ou de alto risco), é uma questão de saúde pública. As estratégias utilizadas pela equipe de saúde na adesão da população alvo giram em torno de busca ativa e educação em saúde. O enfermeiro possui, através da consulta de enfermagem, respaldo e competência no acompanhamento das gestantes, orientando e abordando temáticas diversas inerentes ao ciclo gravídico-puerperal.

Dessa forma, considerando a enfermagem como parte fundamental na construção de uma gravidez saudável e sua atuação na saúde da mulher e da criança, este estudo objetivou identificar as estratégias e conhecer a importância do cuidado pré-natal na prevenção das complicações obstétricas, contribuindo para o fomento da necessidade de um acompanhamento adequado e ampliando os benefícios envolvidos.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, ferramenta que possibilita e orienta a prática de enfermagem, sendo esta uma Prática Baseada em Evidências (PBE). A revisão integrativa permite uma aquisição mais rápida de um bom apanhado de dados e informações sobre temas pertinentes, proporcionando resolutividade e respaldo para os profissionais de saúde que a procuram (Dantas *et al.*, 2021).



Para melhor desenvolvimento desta revisão, foram seguidas as etapas propostas por Souza, Silva e Carvalho (2010), que incluem: 1ª elaboração da pergunta norteadora; 2ª busca ou amostragem na literatura; 3ª coleta de dados; 4ª análise dos estudos incluídos; 5ª discussão dos resultados e 6ª apresentação da revisão integrativa.

Para escolha da questão de pesquisa, foi utilizada a estratégia mnemônica PCC (População, Conceito e Contexto). Assim, a População corresponde às gestantes; o Conceito ao cuidado pré-natal; e o Contexto prevenção de complicações obstétricas. Seguindo esse eixo, definiu-se a seguinte questão norteadora: “Quais as intervenções implementadas no pré-natal para prevenção de complicações obstétricas em gestantes?”.

A partir da elaboração da questão, os descritores selecionados foram “Cuidado pré-natal”, “Complicações na Gravidez”, “Prevenção” e “Gestantes”, todos condizentes com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e relacionados com a questão norteadora e estratégia da pesquisa, conforme mostra o quadro abaixo (Quadro 1).

Quadro 1 - Descritores em português e inglês e termos alternativos correspondentes à estratégia PCC da pesquisa. Cuité, Paraíba, Brasil (2024).

Estratégia PCC	Correspondente	DeCS (português)	DeCS (inglês)	Termos alternativos
População	Gestantes	Gestantes	Pregnant Women	Grávidas; Parturientes
Conceito	Cuidado pré-natal	Cuidado pré-natal	Prenatal Care	Assistência Pré-Natal
Contexto	Prevenção de complicações obstétricas	Prevenção de doenças; Complicações na Gravidez	Disease Prevention; Pregnancy Complications	Prevenção; Desfechos Adversos do Nascimento

Fonte: Próprio autor (2024).

A busca dos artigos ocorreu durante o mês de junho e julho de 2024, nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Índice Bibliográfico Espanhol em Ciências da Saúde (IBECs), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e a Medical Literature and Retrieval System Online (MEDLINE), todas acessadas através da rede da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

Os critérios de inclusão empregados incluem artigos completos e disponíveis gratuitamente, publicados nos idiomas português, inglês e espanhol e com intervalo de publicação nos últimos cinco anos (2019-2024). Artigos incompletos, não disponíveis



gratuitamente, duplicados, monografias, resumos simples e estendidos ou que não atendiam à questão e/ou objetivos da pesquisa foram excluídos.

Foram adotadas as mesmas estratégias de busca em todas as bases de dados consultadas, apropriando-se do operador booleano AND. O Quadro 1 relaciona a base de dados com a descrição da estratégia utilizada, o quantitativo de artigos e aqueles selecionados após aplicação dos filtros.

Quadro 2 - Bases de dados, estratégias de busca e quantitativo de artigos encontrados e selecionados. Cuité, Paraíba, Brasil (2024).

Base de dados	Estratégias de busca	Artigos encontrados	Artigos selecionados (após filtro)
LILACS	(cuidado pré-natal) AND (complicações na gravidez) AND (prevenção) AND (gestantes)	68	19
BDENF	(cuidado pré-natal) AND (complicações na gravidez) AND (prevenção) AND (gestantes)	17	3
MEDLINE	(cuidado pré-natal) AND (complicações na gravidez) AND (prevenção) AND (gestantes)	242	83
IBECS	(cuidado pré-natal) AND (complicações na gravidez) AND (prevenção) AND (gestantes)	8	3
TOTAL =		335	108

Fonte: Próprio autor (2024).

A coleta, seleção e análise dos artigos ocorreu de forma criteriosa, partindo da leitura do título, resumo e estudo na íntegra, relacionando os objetivos de cada artigo junto à questão norteadora desta pesquisa. A fim de gerenciar as referências encontradas, foi utilizado o software *Mendeley*, que permite a organização dos arquivos encontrados e, posteriormente, daqueles selecionados.

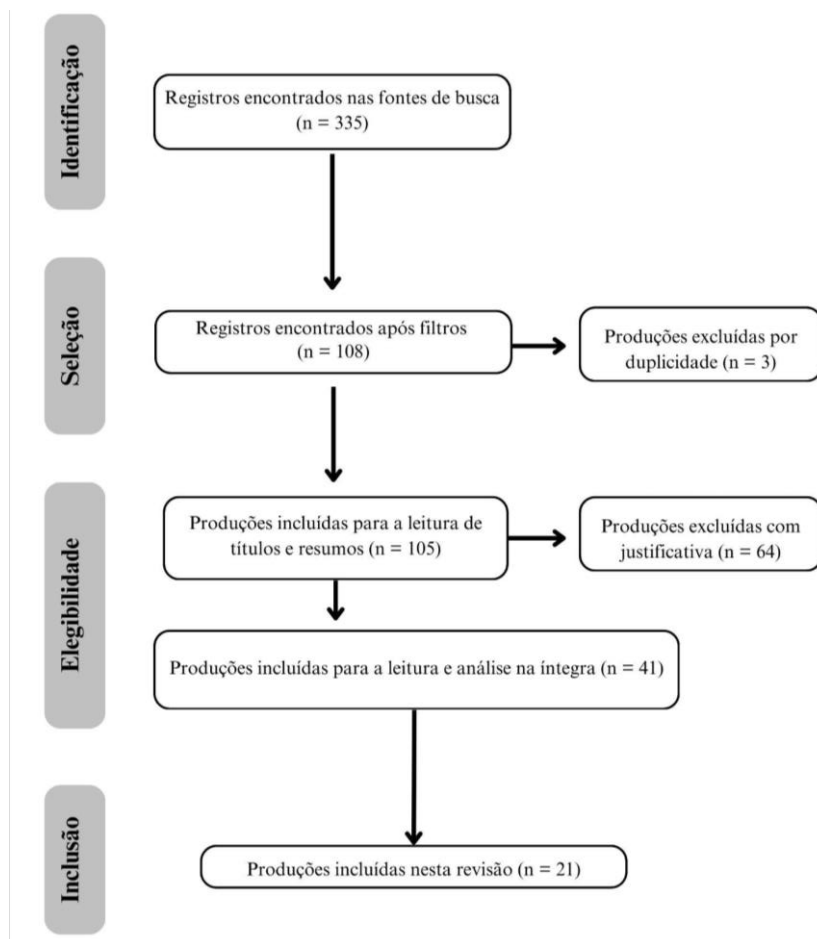
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca inicial permitiu a localização de 335 artigos relacionados ao tema. Dos 335, após aplicação dos filtros, foram lidos os títulos e resumos de apenas 108 estudos. Destes, 41 foram selecionados para leitura na íntegra, 64 excluídos por tema divergente ao conteúdo desta revisão e três foram excluídos por duplicidade. Após leitura completa dos estudos selecionados,



21 textos foram utilizados nessa revisão e 20 foram descartados por não contarem com recomendações práticas. Dessa forma, a seleção final foi composta por 21 artigos (figura 1).

Figura 1 - Fluxograma de busca e seleção das referências para o estudo. Cuité, Paraíba, Brasil (2024).



Fonte: Próprio autor (2024).

Após acesso na íntegra, os estudos selecionados passaram por extração e análise dos dados, a fim de identificar e apresentar suas principais informações, como o(s) autor(es), título, ano e país de publicação e delineamento do estudo. Cada artigo foi identificado pela letra “E” e numeração de um a 21 (E1, E2,..., E21), conforme consta no Quadro 2.

Quadro 3 - Caracterização dos estudos que compõem a amostra final da revisão de literatura. Cuité, Paraíba, Brasil (2024).



ID*	Autor	Título	Ano	País	Delineamento do estudo
E1	HOCH, M.; MELONCEL LI, N.; JERSEY, S.	<i>Examining Enhanced Implementation of Routine Antenatal Care Practices to Support Healthy Pregnancy Weight Gain.</i>	2023	Austrália	Estudo de coorte
E2	RIBEIRO, G. M.; CIETO, J. F.; SILVA, M. M. J.	Risco de depressão na gravidez entre gestantes em acompanhamento pré-natal de alto risco.	2022	Brasil	Estudo descritivo, correlacional, transversal
E3	CALDEIRA, J. G.; MORAIS, C. C.; LOBATO, A. C. L.	Perfil das gestantes diagnosticadas com sífilis durante o pré-natal ou parto admitidas em maternidade de Belo Horizonte -MG.	2022	Brasil	Estudo transversal, retrospectivo
E4	YAKAR, B.; PIRINCCI, E.; KAYA, M. O.; ONALAN, E.	<i>Prevalence of Anemia and Associated Risk Factors among Pregnant Women, What is the Role of Antenatal Care in Prevention? A Cross-sectional Study.</i>	2021	Turquia	Estudo transversal, de base comunitária
E5	PEDERSEN, J. F. et al.	<i>Interventions to reduce preterm birth in pregnant women with psychosocial vulnerability factors - A systematic review.</i>	2021	Dinamarca	Revisão sistemática
E6	TRINDADE, L. N. M. et al.	Infecção por HIV em gestantes e os desafios para o cuidado pré-natal.	2021	Brasil	Estudo analítico com abordagem quantitativa
E7	GONZÁLEZ- DE LA TORRE, H; RODRÍGUEZ - RODRÍGUEZ, R; MARTÍN- MARTÍNEZ, A.	<i>Recomendaciones y manejo práctico de mujeres embarazadas con COVID-19: una revisión del alcance.</i>	2021	Espanha	Revisão de escopo
E8	THULER, A. C. M. C.; WALL, M. L.	Construção e validação de escala de autoeficácia de gestantes na prevenção das síndromes hipertensivas da gravidez.	2021	Brasil	Estudo metodológico, de abordagem quantitativa



E9	SILVA, G. F. P. <i>et al.</i>	Risco de depressão e ansiedade em gestantes na atenção primária.	2020	Brasil	Estudo descritivo exploratório, de abordagem quantitativa
E10	DAMASCEN O, A. A. A. <i>et al.</i>	Níveis pressóricos e fatores associados em gestantes do Estudo MINA-Brasil.	2020	Brasil	Estudo prognóstico
E11	RATANSHI-PARKES, R. <i>et al.</i>	<i>Low male partner attendance after syphilis screening in pregnant women leads to worse birth outcomes: the Syphilis Treatment of Partners (STOP) randomised control trial.</i>	2020	Uganda	Estudo experimental
E12	ABRAHÃO, A. C. M. <i>et al.</i>	Atuação do enfermeiro a pacientes portadoras de síndrome hipertensiva específica da gestação.	2020	Brasil	Estudo prognóstico
E13	SENDEKU, F.W.; AZEZE, G.G.; FENTA, L.S.	<i>Adherence to iron-folic acid supplementation among pregnant women in Ethiopia: a systematic review and meta-analysis.</i>	2020	Etiópia	Revisão sistemática e meta-análise
E14	LI, Wen-Fang <i>et al.</i>	<i>Factors affecting pregnant women's decisions regarding prenatal pertussis vaccination: A decision-making study in the nationwide Prenatal Pertussis Immunization Program in Taiwan.</i>	2020	Taiwan	Estudo transversal
E15	BENZAKEN, A. S. <i>et al.</i>	Adequação da assistência pré-natal, diagnóstico e tratamento da sífilis gestacional: um estudo com dados abertos nas capitais brasileiras.	2020	Brasil	Estudo diagnóstico
E16	MENDOZA-SASSI, R.A. <i>et al.</i>	Vacinação contra Influenza entre gestantes no Sul do Brasil e fatores associados.	2019	Brasil	Estudo transversal
E17	SHIMPUKU,	A <i>family-oriented</i>	2019	Japão	Estudo transversal.



	Y. <i>et al.</i>	<i>antenatal education program to improve birth preparedness and maternal-infant birth outcomes: A cross sectional evaluation study.</i>			
E18	CECAGNO, S. <i>et al.</i>	Gestão da qualidade no pré-natal: atenção às infecções urinárias em um município da Amazônia Legal.	2019	Brasil	Estudo quantitativo, com delineamento quase-experimental
E19	TANAKA, E. Z. <i>et al.</i>	Conhecimento de adolescentes grávidas sobre o Papilomavírus Humano.	2019	Brasil	Estudo qualitativo
E20	TANG, X.; LU, Z.; HU, D.; ZHONG, X.	<i>Influencing factors for prenatal Stress, anxiety and depression in early pregnancy among women in Chongqing, China.</i>	2019	China	Estudo diagnóstico
E21	JONES, S. <i>et al.</i>	<i>What helped and hindered implementation of an intervention package to reduce smoking in pregnancy: process evaluation guided by normalization process theory.</i>	2019	Reino Unido	Estudo de efetividade

ID*: Identificação do estudo

Fonte: Próprio autor (2024).

Entre as publicações que compõem a amostra final, a mais antiga foi publicada em 2019 e a mais recente em 2023. Seis (28,6%) estudos foram publicados em 2019, sete (33,3%) em 2020, cinco (23,8%) em 2021, dois (9,52%) em 2022 e um (4,76%) em 2023. O delineamento mais frequente foi o transversal, com seis artigos (28,57%), seguido pelos estudos de revisão sistemática, prognóstico, experimental e diagnóstico com dois em cada categoria (9,5%) e, por último, os estudos de coorte, analítico, revisão de escopo, metodológico, exploratório, qualitativo e de efetividade, com um (4,76%) em cada categoria.



No que condiz ao país de origem, os estudos brasileiros predominaram, com 11 aparições (52,38%), seguido da Austrália, Turquia, Dinamarca, Espanha, Uganda, Etiópia, Taiwan, Japão, China e Reino Unido, com uma (4,76%) publicação cada.

A fim de sintetizar o conteúdo encontrado nos estudos utilizados, o quadro abaixo traz os principais resultados encontrados acerca das estratégias realizadas no pré-natal e as complicações associadas, com a figura do enfermeiro como protagonista desse acompanhamento no âmbito da atenção básica. Cada uma dessas complicações ou doenças podem ser prevenidas ou detectadas de forma precoce, buscando contribuir com a qualidade da saúde materna e uma gestação tranquila.

Quadro 4 - Principais intervenções realizadas no pré-natal, complicações e/ou doenças prevenidas e profissionais envolvidos no cuidado. Cuité, Paraíba, Brasil (2024).

Identificação dos estudos	Estratégias realizadas no pré-natal	Complicações/ doenças prevenidas ou detectadas precocemente	Profissionais envolvidos
E8, E10 e E12	Monitorização adequada dos níveis pressóricos e glicêmicos em cada consulta pré-natal e acompanhamento residencial (se necessário).	Hipertensão e Diabetes gestacional.	- Enfermeiro; - Médico.
E18	Estudo de queixas e recomendações sobre estilo de vida.	Infecções do Trato Urinário (ITUs).	- Enfermeiro; - Médico.
E5, E17	Educação em saúde nas consultas pré-natais.	Garantia da percepção dos sinais de alerta pela gestante.	- Equipe multiprofissional.
E1, E21	Orientações sobre a adoção de hábitos de vida saudáveis e ganho de peso adequado na gestação.	-Obesidade gestacional; - Uso de drogas, álcool e tabagismo.	- Enfermeiro; - Médico; - Nutricionista.
E2, E9, E20	Escuta ativa sobre a saúde mental da mulher durante a	- Depressão; - Ansiedade.	- Enfermeiro; - Psicólogo.



	gravidez.		
E3, E6, E7, E11, E14, E15, E16, E19	Orientações sobre a necessidade de imunização específica e testagem durante a gestação, junto ao parceiro (se necessário).	- HIV e HPV; - Sífilis; - Hepatite B; - Influenza; - COVID-19; -Difteria, tétano (materno e neonatal) e coqueluche; - Dengue.	- Enfermeiro.
E4, E13	Prescrição de suplementos vitamínicos necessários para saúde da mulher e desenvolvimento adequado do bebê.	Anemia gestacional.	- Enfermeiro.

Fonte: Próprio autor (2024).

As intervenções citadas no quadro acima incluem a participação não somente da enfermagem, mas também da equipe multiprofissional (médico, psicólogo, nutricionista etc.), seja na atenção primária à saúde ou no contexto especializado de alto risco. Serão discutidas, neste estudo, todas as estratégias encontradas e que são correspondentes ao acompanhamento pré-natal, junto com as ações preventivas frente ao cuidado de possíveis complicações, ressaltando a importância de sua aplicação.

Os estudos apontam que as Síndromes Hipertensivas da Gravidez (SHG) são os principais distúrbios que acometem as mulheres no ciclo gravídico-puerperal. Doenças crônicas como a diabetes e hipertensão gestacional, podem ser gerenciadas de maneira eficaz durante o cuidado pré-natal, através de orientações e tratamento adequado, como medição da pressão arterial, realização do Teste Oral de Tolerância à Glicose (TOTG) entre a 24^a e 28^a semana de gestação, avaliação do histórico médico e familiar, mudanças no estilo de vida e monitoramento frequente de fatores de risco. Quando prevenidas ou tratadas, evitam desfechos relacionados à pré-eclâmpsia e eclâmpsia, complicações que exercem risco de vida exponencial para o binômio (Thuler; Wall, 2021).

Nesse contexto, entre os fatores de risco associados com a ocorrência da diabetes e hipertensão gestacional estão o sobrepeso, a obesidade ou o ganho de peso gestacional excessivo. O ganho de peso excessivo durante a gestação é visto como um problema de saúde pública crescente, pois aumenta o risco de complicações durante a gravidez e o parto, além de



afetar o crescimento fetal. Controle de peso, recomendação de exercícios físicos e prescrição de um plano alimentar saudável e adequado às necessidades constam no acompanhamento pré-natal multidisciplinar, apoiando o ganho de peso saudável e evitando a obesidade gestacional (Hoch; Meloncelli; Jersey, 2023).

Junto à obesidade gestacional, o consumo de drogas ilícitas, tabagismo e alcoolismo são comportamentos de alto risco que podem causar sérios problemas de saúde para a mãe e o bebê. Os principais efeitos giram em torno do descolamento precoce da placenta, placenta prévia, aborto espontâneo e parto prematuro. Entre as intervenções aplicadas na atenção à gestante estão a recomendação e suporte para cessar o tabagismo e o consumo de álcool, além da oferta de apoio psicológico e grupos de apoio. A conscientização sobre os riscos do uso dessas drogas é essencial para a saúde materna, devendo ser uma prioridade (Jones *et al.*, 2019).

Além dos fatores de risco inerentes ao estilo de vida, a flutuação hormonal, comum na gravidez, pode gerar alterações na fisiologia feminina e resultar em fragilidade imunológica e maior exposição a vírus e bactérias. As Infecções do Trato Urinário (ITUs) são relativamente comuns nesse período e podem comprometer gravemente a saúde materna quando não tratadas de forma adequada, causando pielonefrite, parto prematuro ou baixo peso ao nascer no bebê. A escuta de queixas referentes à doença (disúria, hipertermia, dor pélvica), prescrição de antibióticos seguros e o incentivo à hidratação e higiene adequada são ações aplicadas e monitoradas continuamente no cuidado pré-natal, garantindo a minimização de danos (Cecagno *et al.*, 2019).

As intervenções educacionais em saúde, durante o pré-natal, proporcionam uma oportunidade para educar as gestantes sobre sinais de alerta, nutrição e alimentação, importância das consultas, gerenciamento da saúde mental e emocional, prática de atividades físicas, preparação para o parto e a amamentação, cuidados com o recém-nascido e, sobretudo, prevenir condições adversas à gravidez. Sem restrição ao consultório profissional, tais momentos podem ser realizados em sessões educativas em conjunto, como rodas de conversas com gestantes e familiares, fornecendo materiais e recursos físicos ou *on-line*, que facilitam o aprendizado (Shimpuku *et al.*, 2019).

Tanto quanto a saúde física, a saúde mental materna é de extrema importância. O bem-estar emocional da gestante impacta significativamente em toda a gestação, refletindo em sua vida e na do bebê. Alterações hormonais, estresse e ansiedade, histórico de saúde mental e fatores sociais e ambientais são fatores que aumentam a vulnerabilidade da mulher diante dos transtornos mentais. Estratégias como apoio social, rastreamento e identificação do risco de depressão e ansiedade nas gestantes, comunicação aberta, incentivo à terapia e autocuidado



podem ser implementadas. Uma identificação precoce, apoio e tratamento eficaz promovem uma gravidez mais saudável (Silva *et al.*, 2020).

Uma das estratégias contempladas na consulta pré-natal é a imunização. O calendário vacinal brasileiro recomenda a administração da vacina contra a Hepatite B, dT (difteria e tétano), dTpa (difteria, tétano e coqueluche), Influenza (gripe) e COVID-19. Concomitante à imunização, também são realizados testes rápidos contra as infecções sexualmente transmissíveis, como o HIV, sífilis e as hepatites virais. É importante frisar a necessidade de testagem do parceiro nos casos confirmados. A vacinação protege a mãe e o bebê contra doenças infecciosas que podem repercutir na gravidez, auxiliando na produção e transmissão de anticorpos e fortalecendo o sistema imunológico (Trindade *et al.*, 2021).

De acordo com Yakar *et al.* (2021), há a necessidade de uma abordagem que enfatize e recomende uma suplementação adequada de vitaminas e minerais durante a gestação. A vitamina B9, conhecida como ácido fólico, junto com o sulfato ferroso (ferro) são suplementos vitais para a gestante, contribuindo na prevenção da má formação dos tecidos nervosos do bebê e da prematuridade. Este último, quando ausente, promove anemia materna, condição de alta prevalência e que traz riscos. Educação nutricional, realização de exames e complemento formulado desses nutrientes facilitam a adesão das mulheres e previne demais fatores associados ao distúrbio.

Em suma, é perceptível que as complicações obstétricas e mortalidade materna e neonatal são significativamente menores quando há um cuidado pré-natal adequado e de qualidade. É imprescindível formar as mulheres e mães acerca do processo da gestação, daquilo que diz respeito às mudanças em seu organismo e de todo o apoio e aconselhamento que estão disponíveis durante esse período.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos estudos analisados nesta revisão de literatura, foi possível verificar que o cuidado pré-natal desempenha um papel primordial na prevenção de complicações obstétricas e na promoção da saúde materno-infantil. Investir em cuidados pré-natais de qualidade e estratégias de abordagem e busca ativa é essencial para garantir o bem-estar das gestantes e dos recém-nascidos, reduzindo a mortalidade e melhorando a qualidade de vida das famílias.

Dentre as estratégias supracitadas, a maioria corresponde a medidas básicas, baseadas em uma escuta qualificada e atividades de educação em saúde, disponíveis e aplicadas nos serviços públicos de saúde. Entretanto, fragilidades como a precária acessibilidade das usuárias aos serviços de pré-natal, a baixa qualidade da assistência, os altos índices de mortalidade



materna e perinatal e a falta de orientação e profissionais qualificados ainda persistem em muitos locais, o que compromete a qualidade do acompanhamento e do serviço.

Ainda que haja desafios, o acompanhamento pré-natal é uma prioridade que contribui significativamente para a redução da mortalidade materna e infantil e para a promoção de uma gravidez saudável, sendo indispensável sua continuidade e aplicabilidade.

REFERÊNCIAS

ABRAHÃO, A. C. M; SANTOS, R. F. S.; VIANA, S. R. de G.; VIANA, S. M.; COSTA, C. S. C. Atuação do enfermeiro a pacientes portadoras de Síndrome Hipertensiva Específica da Gestação. **Revista Científica da Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás - “Cândido Santiago”**. 2020; 6(1):51-63. Disponível em:

https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/05/1095878/atuacao-do-enfermeiro-a-pacientes-portadoras-de-sindrome-hiper_W0k9SYR.pdf. Acesso em 06 Jul 2024.

BENZAKEN, Adele Schwartz *et al.* Adequacy of prenatal care, diagnosis and treatment of syphilis in pregnancy: a study with open data from Brazilian state capitals. **Cadernos de Saúde Pública**. 2020, v. 36, n. 1. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/csp/a/BNh7LK6D8rYVhVmhYNkhJ7J/abstract/?lang=en#>. Acesso em 06 Jul 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 1.459, de 24 de Junho de 2011. **Ministério da Saúde**, 2011. Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1459_24_06_2011.html. Acesso em 06 Jul 2024.

CALDEIRA, J. G.; MORAIS, C. C.; LOBATO, A. C. L.; Perfil das gestantes diagnosticadas com sífilis durante o pré-natal ou parto admitidas em maternidade de Belo Horizonte MG.

Femina. 2022; 50(6); 367-72. Disponível em:

<https://docs.bvsalud.org/biblioref/2022/08/1380719/femina-2022-506-367-372.pdf>. Acesso em 06 Jul 2024.

CECAGNO, Susana *et al.* Gestión de calidad en el prenatal: atención a las infecciones urinarias en un municipio de la Amazonia Legal. **Enfermagem Global**, v. 18, n. 55, p. 377-420, 2019. Disponível em:

http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1695-61412019000300012&lng=es&nrm=iso. Acesso em 06 Jul 2024.

DAMASCENO, Ana Alice de Araújo *et al.* Níveis pressóricos e fatores associados em gestantes do Estudo MINA-Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**. 2020, v. 25, n. 11, pp. 4583-4592. Disponível em:

<https://doi.org/10.1590/1413-812320202511.31742018>. Acesso em 06 Jul 2024.

DANTAS, Hallana Laisa de Lima; COSTA, Christefany Régia Braz; COSTA, Laís de Miranda Crispim; LÚCIO, Ingrid Martins Leite; COMASSETTO, Isabel. Como elaborar uma revisão integrativa: sistematização do método científico. São Paulo: **Revista Científica de Enfermagem**. 2021, 12(37): 334-345. Disponível em:

<https://recien.com.br/index.php/Recien/article/view/575/589>. Acesso em 26 Jun 2024.



DESTA, M; KASSIE, B; CHANIE, H; MULUGETA, H; YIRGA, T; TEMESGEN, H; LESHARGIE, C.T.; MERKEB, Y. Adherence of iron and folic acid supplementation and determinants among pregnant women in Ethiopia: a systematic review and meta-analysis. **Reprod Health**. 2019, Dec. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31864397/>. Acesso em 06 Jul 2024.

FREITAS, J.C.S.S *et al.* A importância do acompanhamento pré-natal no contexto da atenção básica: revisão integrativa. **Rev Enferm Contemp**. 2023;12:e5205. Disponível em: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/5205/4987>. Acesso em 06 Jul 2024.

GONZÁLEZ-DE LA TORRE, H; RODRÍGUEZ-RODRÍGUEZ, R; MARTÍN-MARTÍNEZ, A. Recomendaciones y manejo práctico de la gestante con COVID-19: scoping review. **Enferm Clin**. 2021. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7231730/>. Acesso em 06 Jul 2024.

HOCH, Mikeeley; MELONCELLI, Nina; JERSEY, Susan de. Examining Enhanced Implementation of Routine Antenatal Care Practices to Support Healthy Pregnancy Weight Gain. **Journal Of Midwifery & Women's Health**. 2023. vol. 68, issue 4, p. 449-457. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/jmwh.13477>. Acesso em 06 Jul 2024.

JONES, S.; HAMILTON, S.; BELL, R.; SOARES, V. A.; GLINIANAIA, S. V.; MILNE, E. M. G.; WHITE, M.; WILLMORE, M.; SHUCKSMITH, J. What helped and hindered implementation of an intervention package to reduce smoking in pregnancy: process evaluation guided by normalization process theory. **BMC Health Serv Res**, 2019. vol. 19. 297p. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6509824/>. Acesso em 06 Jun 2024.

LI, Wen-Fang *et al.* Factors affecting pregnant women's decisions regarding prenatal pertussis vaccination: A decision-making study in the nationwide Prenatal Pertussis Immunization Program in Taiwan. **Taiwanese Journal of Obstetrics and Gynecology**. Vol. 59, Issue 2, March 2020, pp. 200-206. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1028455920300061>. Acesso em 06 Jul 2024.

MARQUES, Bruna Letícia *et al.* Orientações às gestantes no pré-natal: a importância do cuidado compartilhado na atenção primária em saúde. **Escola Anna Nery**. 2021, v. 25, n. 1. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/hR4MwpCd88cvTfs9ksLJGFs/#ModalArticles>. Acesso em 06 Jul 2024.

MENDOZA-SASSI, Raúl Andrés *et al.* Vaccination against influenza among pregnant women in southern Brazil and associated factors. **Ciência & Saúde Coletiva**. 2019, v. 24, n. 12, pp. 4655-4664. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/yh44dmr5Fjc5LFLxqyN65Cc/?lang=en#>. Acesso em 06 Jul 2024.

PARKES-RATANSKI, Rosalind *et al.* Low male partner attendance after syphilis screening in pregnant women leads to worse birth outcomes: the Syphilis Treatment of Partners (STOP)



randomised control trial. **Sex Health**. 2020 Jun;17(3):214-222. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7974021/>. Acesso em 06 Jul 2024.

PEDERSEN, J. F.; KALLESOE, S. B.; LANGERGAARD, S.; OVERGAARD, C. Interventions to reduce preterm birth in pregnant women with psychosocial vulnerability factors - A systematic review. **Midwifery**. Vol. 100, Setembro de 2021, 103018. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.midw.2021.103018>. Acesso em 06 Jun 2024.

RIBEIRO, G. M.; CIETO, J. F.; SILVA, M. M. J. Risk of depression in pregnancy among pregnant women undergoing high-risk prenatal care. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**. 2022, v. 56, e20210470. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/ByQntXzrgWqtZBqM3LMdNmM/?lang=pt#>. Acesso em 06 Jul 2024.

SHIMPUKU, Y.; MADENI, F. E.; HORIUCHI, S.; KUBOTA, K.; LESHABARI, S. C. A family-oriented antenatal education program to improve birth preparedness and maternal-infant birth outcomes: A cross sectional evaluation study. **Reprod Health**. 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31311563/>. Acesso em 06 Jul 2024.

SILVA, Gemima Farias Pessoa da *et al.* Risco de depressão e ansiedade em gestantes na atenção primária. **Revista Nursing**, 2020; 23 (271): 4961-4965. Disponível em: <https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/1044/1202>. Acesso em 06 Jul 2024.

TANAKA, Erika Zambrano *et al.* Conhecimento de adolescentes grávidas sobre o vírus do papiloma humano. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**. 2019; 41(05): 291-297. Disponível em: <https://www.thieme-connect.de/products/ejournals/html/10.1055/s-0039-1688708>. Acesso em 06 Jul 2024.

TANG, X.; LU, Z.; HU, D.; ZHONG, X. Influencing factors for prenatal Stress, anxiety and depression in early pregnancy among women in Chongqing, China. **Journal of Affective Disorders**. Vol. 253, 15 June 2019, pg. 292-302. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0165032719302113?via%3Dihub>. Acesso em 06 Jul 2024.

THULER, Andréa Cristina de Moraes Chaves; WALL, Marilene Loewen. Construção e Validação de Escala de Autoeficácia de Gestantes na Prevenção das Síndromes Hipertensivas da Gravidez. **Cogitare Enfermagem**. 2021, v. 26, e75754. Disponível em: <https://doi.org/10.5380/ce.v26i0.75754>. Acesso em 06 Jul 2024.

TRINDADE, Lidiane de Nazaré Mota *et al.* HIV infection in pregnant women and its challenges for the prenatal care. **Revista Brasileira de Enfermagem**. 2021, v. 74. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/bBbKgXFybMqFpsvm5ScBFWv/#ModalArticles>. Acesso em 06 Jul 2024.

YAKAR B; PIRINCCI, E; KAYA, M.O.; ONALAN, E. Prevalence of Anemia and Associated Risk Factors among Pregnant Women, What is the Role of Antenatal Care in Prevention? A Cross-sectional Study. **J Coll Physicians Surg Pak**. 2021, Nov. Disponível em: <https://jcpssp.pk/article-detail/prevalence-of-anemia-and-associated-risk-factors-among-pregnant-women-what-is-the-role-of-antenatal-care-in-prevention-a-crosssectional-study>. Acesso em 08 Jul 2024.